

Senhores:
Dear Sirs:

Queiram ter a gentileza de preencher a solicitação abaixo, devolvendo-a à UNISC, a fim de que não haja interrupção na remessa do número seguinte de sua revista.

Please fill the request below and return it to us, so we can send you the next number of revista REDES.

1. Recebemos e agradecemos: REDES, v.7, n.3, set./dez. 2002.

We have received:

2. Faltam-nos:

We are in want of:

3. Enviamos em permuta:

We sent you in exchange:

Local e data:

City and date:

REDES

Centro de Pesquisas e Estudos em Desenvolvimento Regional - CEPEDER
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGRD

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL:
Desafios de uma nova área do
conhecimento**

Parte I

EDITORA DA UNISC

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.7	n.3	p. 1-199	set./dez. 2002
-------	-------------------	-----	-----	----------	----------------

COMISSÃO DE EDITORES

Prof. Dr.ª Adriane de Assis Lawisch
Prof. Dr. Dinizar Fermiano Becker (Editor Geral)
Prof. Dr. Marcos Artêmio Fischbom Ferreira
Prof. Dr. Inácio Helfer
Prof. Dr. Silvio Marcus de Souza Correa

CONSELHO EDITORIAL

Área *Tecno-Ambiental*:

RS - Prof. Luiz Felipe Nascimento (UFRGS)
Brasil - Prof. Marcos Reigota (Universidade de Sorocaba)
Internacional - Prof. Martin Coy (Universidade de Tübingen - Alemanha)

Área *Econômico-Organizacional*:

RS - Prof. Pedro Silveira Bandeira (UFRGS)
Brasil - Prof. Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Internacional - Prof. Sérgio Boisier (Consultor Internacional - Santiago do Chile)

Área *Político-Institucional*:

RS - Prof. Gilmar Antônio Bedin (UNIJUI)
Brasil - Prof. José Eduardo Faria (USP)
Internacional - Prof. Luis Alberto Warat (Universidade de Burgos, Barcelona e Granada - Espanha)

Área *Sócio-Cultural*:

RS - Prof. Nilton Bueno Fischer (UFRGS)
Brasil - Prof. Hugo Assmann (UNIMEP)
Internacional - Prof. Pierre Lévy (Université du Québec - Canadá)

INDEXAÇÃO: GeoDados. INDEXADOR de Geografia e Ciências Sociais da Fundação Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil.

* CEPEDER - Centro de Pesquisas e Estudos em Desenvolvimento Regional.
E-mail: revistaredes@ppgdr.unisc.br

Os artigos são de responsabilidade dos respectivos autores.

Redes / Universidade de Santa Cruz do Sul. -- Vol. 7, n. 3

(set./dez. 2002). -- Santa Cruz do Sul : Editora da UNISC, 2002.

Quadrimestral
ISSN 1414-7106

1. Mestrado - Universidade de Santa Cruz do Sul.

CDU : 378.2(816.52)

Catálogo: Bibliotecária Mirca Silveira CRB-10/718

EDUNISC

Av. Independência, 2293

Telefone: (51) 3717-7462 - editora@unisc.br

96815-900 - Santa Cruz do Sul - RS



Reitor

Luiz Augusto Costa a Campis
Vice-Reitor

José Antônio Pastoriza Fontoura

Pró-Reitora de Graduação

Luci Elaine Krämer

Pró-Reitor de Pesquisa
e Pós-Graduação

Wilson Kniphoff da Cruz

Pró-Reitora de Extensão
e Relações Comunitárias

Carmen Lúcia de Lima Helfer

Pró-Reitor de Administração

Vilmar Thomé

EDITORA DA UNISC

Editora

Helga Haas

COMISSÃO EDITORIAL

Helga Haas - Presidente

Wilson Kniphoff da Cruz

Eduardo Alexis Lobo Alcayaga

Eunice T. Piazza Gai

Moacir Viegas

Olgário Paulo Vogt

Heron Sérgio Moreira Begnis

AGRADECIMENTO AOS PARECERISTAS DE 2002

A qualidade da Revista REDES passa necessariamente pela qualidade de seus colaboradores. Não só daqueles que enviam seus artigos, mas, e principalmente, daqueles que se dispõem a analisar a qualidade científica dos artigos enviados para a Comissão de Editores. Durante ao ano de 2002, colaboraram, emitindo pareceres científicos, os Professores Doutores relacionados abaixo. Registramos aqui nosso agradecimento a todos, especialmente, por qualificar o nosso trabalho.

Prof. Dr. Dinizar Fermiano Becker
Editor Geral da REDES

PARECERISTAS CIENTÍFICOS DE 2002

Prof. Dr. Achyles Barcelos da Costa - UNISINOS
Prof. Dr. Adelar Fochezatto - PUCRS
Prof. Dr. Antônio Carlos Lugnani - Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Antônio Fausto Neto - UNISINOS
Prof. Dr. Carlos Roberto Winckler - Fundação de Economia e Estatística - FEE
Prof. Dr. Dieter Rugard Siedenberg - UNISC/UNIJUI
Prof.ª Dr.ª. Edna Linhares Garcia - UNISC
Prof. Dr. Ênio Leandro Machado - UNISC
Prof.ª Dr.ª. Gladis Cleci Hermes Thomé - UNISC
Prof.ª Dr.ª. Heleniza Ávila Campos - UNISC
Prof. Dr. Jalcione Almeida Pereira - UFRGS
Prof.ª Dr.ª. Lourdes Teresinha Kist - UNISC
Prof. Dr. Luciano Dornelles - UNISC
Prof. Dr. Luiz Ernani Bonesso de Araújo - UNISC
Prof. Dr. Luiz Felipe Nascimento - UFRGS
Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota - Universidade de Sorocaba

Profª. Drª. Maria Emília Camargo - UNISC
Prof. Dr. Milton Luiz Wittmann - UNISC/UFSM
Prof. Dr. Mozart Linhares da Silva - UNISC
Prof. Dr. Nilton Bueno Fischer - UFRGS
Profª. Drª. Nize Maria Campos Pellanda - UNISC
Prof. Dr. Norberto Perkoski - UNISC
Prof. Dr. Paulo Dabdab Waquil - UFRGS
Prof. Dr. Renato de Oliveira - Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS
Prof. Dr. Silvio Cezar Arend - UNISC
Profª. Drª. Suzana Guerra Alborno - UNISC
Profª. Drª. Virginia Elisabeta Etges - UNISC
Prof. Dr. Zander Soares Navarro - UFRGS

EDITORIAL

A Revista REDES é uma publicação quadrimestral do Centro de Pesquisas e Estudos em Desenvolvimento Regional – CEPEDER do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR – Mestrado e Doutorado e da Universidade de Santa Cruz do Sul, e tem por linha editorial a divulgação de conhecimentos sobre e para o desenvolvimento regional.

Neste número, divulgamos parte das conferências proferidas e dos trabalhos apresentados e discutidos no *I Seminário Internacional e VII Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Regional*. Especialistas das mais diversas áreas do conhecimento e instituições, nacionais e internacionais, estiveram presentes para discutirem *Os desafios de uma nova área do conhecimento*.

CONFERÊNCIAS

A conferência de abertura foi proferida pelo Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro, da Universidade de São Paulo, e intitulou-se: *Como lidar com as novas figuras da desigualdade: o caso da desigualdade regional*. No seu texto o Prof. Janine Ribeiro observa que, em nosso tempo a desigualdade, embora real, tornou-se quase insustentável do ponto de vista de sua legitimidade. Citando textualmente suas palavras: “Não discutirei, aqui, se aumentou ou não a desigualdade de fato em vários setores de nossa sociedade. É até possível que ela tenha aumentado. Mas a boa notícia é que hoje terminou, ou está terminando, a possibilidade de sustentar, na consciência dos humilhados, dominados e ofendidos, a legitimidade de haver dominação, ofensa e humilhação. Em outras palavras, o que vamos discutir aqui não é a realidade da desigualdade, sua mensuração, suas dimensões – mas a percepção que temos dela e como esta mudou. “

A segunda conferência foi proferida pelo Prof. Dr. J. Cadima Ribeiro, da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, que apresentou artigo em parceria com Prof. Dr. Francisco Carballo Cruz, da Universidade do Minho e University of Oxford, intitulado: *A Dimensão Política do Planeamento do Desenvolvimento Regional: algumas referências à situação actual em Portugal*. No texto, os Profs. Cadima Ribeiro e Carballo

Cruz destacam que, “durante as duas últimas décadas as aproximações aos processos de planeamento económico relacionadas com o desenvolvimento territorial, especialmente de carácter regional, surgiram como uma alternativa às aproximações baseadas na manipulação da procura agregada. Estes modelos de intervenção tratam de privilegiar uma estratégia de desenvolvimento do território e ajustamento produtivo assente na mobilização de recursos de base local/regional, mediante processos de planificação participativa. Apesar de as instituições promotoras deste tipo de estratégias de desenvolvimento terem possibilidades de intervenção bastante limitadas, considera-se que podem ter um papel dinamizador da mudança estrutural no território pela sua proximidade dos problemas e dos cidadãos. Contudo, a maior parte das estratégias de desenvolvimento regional em Portugal, adoptando um enfoque de baixo para cima, tem conseguido resultados limitados, se comparados com o esforço total realizado. A despromoção dos planos de desenvolvimento regional tem associadas diversas justificações, embora uma das mais importantes se relacione com a existência de elementos políticos inerentes ao processo de planeamento, cuja desconsideração, por parte dos técnicos, tem implicações negativas em termos de aceitação global e de identificação de cada um deles com o documento em questão.” Em razão disso, a reflexão explicitada neste texto procura evidenciar a necessidade de reformular o funcionamento das instituições e actores com intervenção no planeamento do desenvolvimento regional.

A terceira conferência foi proferida pelo Prof. Dr. Dinizar Fermiano Becker do PPGDR/UNISC intitulada: *A economia política do (des)envolvimento regional contemporâneo*. Em seu texto o Prof. Becker constata que, contemporaneamente, observamos surpresas uma renovada importância do local e uma tendência para estimular culturas regionais. Ficamos mais surpresos ainda, quando alguns autores afirmam que é em função desse histórico de valores culturais acumulados regionalmente, ou do “capital social” existente, como querem outros, que algumas regiões conseguem responder positiva e ativamente aos desafios regionais da globalização contemporânea, construindo seus próprios modelos de desenvolvimento. Para tanto, conseguem desenvolver suas potencialidades e aproveitar as oportunidades decorrentes da dinâmica global de desenvolvimento. Ao combinarem eficientemente o desenvolvimento de suas potencialidades locais com o aproveitamento eficaz das oportunidades globais oferecidas pelo processo de desenvolvimento contemporâneo, constituem uma dinâmica própria regional. Isso só é possível abrindo caminhos para a crescente participação social no processo de decisão e construção regional, e garantindo a adaptação rápida às constantes mudanças provenientes do dinamismo global do desenvolvimento contemporâneo. Assim, os distintos processos de desenvolvimento regional passaram, de uma hora para outra, a depender diretamente das diferentes dinâmicas de envolvimento social das comunidades. Isso nos faz apostar numa antiga tese: de que o desenvolvimento não é a causa, mas a consequência da democracia e esta, por sua vez, é resultado da organização

social. Em consequência, uma sociedade organizada é uma sociedade mais democrática, ao que podemos emendar de imediato, uma sociedade mais democrática é uma sociedade muito mais desenvolvida. E, em tese, as diferentes dinâmicas de desenvolvimento regional dependem de uma crescente organização social das comunidades regionais. E uma crescente organização social equivale diretamente a um melhor envolvimento político nas decisões e definições dos rumos do desenvolvimento regional. Da mesma forma, uma melhor participação política leva, conseqüentemente, a um maior desenvolvimento económico das comunidades regionais. Por isso, nossa tese é de que uma sociedade mais organizada socialmente é uma sociedade mais participativa politicamente. E uma sociedade mais participativa politicamente é uma sociedade muito mais desenvolvida economicamente.

TRABALHOS APRESENTADOS

O artigo apresentado pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Gil do Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Universitário Municipal de São Caetano do Sul intitula-se: *Redes Cooperativas Regionais e Governança*. No artigo o Prof. Gil discute a evolução do conceito de região, analisar o significado do novo regionalismo no contexto da globalização e avaliar a experiência de redes cooperativas e governança. Em virtude dos impactos da globalização, da revolução tecnológica e das novas formas de governança, o conceito de região, para ser útil, requer a consideração de aspectos relacionados às demandas sociais, desafios competitivos, negociação com outras instâncias governamentais e fuga de fatores regionais de produção. São analisadas experiências como a do Vale do Ruhr, na Alemanha, a região de Emilia Romagna, na Itália, o Midwest Americano, os Conselhos Comarcais da Galícia, na Espanha, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, os Fóruns de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina e as experiências cooperativas na Região do Grande ABC Paulista.

A seguir, o artigo apresentado por Maurício de Oliveira e o Prof. Dr. Décio Estevão do Nascimento do Programa do Pós-graduação em Tecnologia do CEFET PR, intitulado: *O Aeroporto Industrial como Ativo de Desenvolvimento*. Nele, os autores analisam a proposta de criação de Aeroportos Industriais no Brasil sob a ótica do binômio inovação-desenvolvimento. Os Aeroportos Industriais associam a infra-estrutura aeroportuária internacional ao processo de desenvolvimento de regiões. Seu principal diferencial é a implantação de regimes aduaneiros especiais, como forma de estimular as exportações de empresas instaladas no referido espaço. Trata-se de uma inovação organizacional, encorajada por um ambiente institucional favorável, com grande potencial de promoção de desenvolvimento tecnológico e de competitividade de empresas-produtos locais.

Outro artigo foi o apresentado pela Prof. Dra. Adriane de Assis Lawisch e outros do PMT/VRP-UNISC, intitulado: *Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo, RS, Brasil e sua Inserção no Desenvolvimento Regional*. Nele, os autores verificam que o processo de reestruturação produtiva que se observa, atualmente, na economia mundial, tem como premissa fundamental o dinamismo tecnológico. O aumento da competitividade passa a depender cada vez mais da capacidade de articulação do setor produtivo com centros de pesquisa e universidades, com vistas ao desenvolvimento de novas tecnologias. Nesse novo ambiente, faz-se necessário, dentre outros elementos importantes, que o setor produtivo tenha agilidade suficiente para adaptar-se às exigências que lhe passam a ser impostas. Outrossim, deve ter capacitação tecnológica suficiente para enfrentar as concorrências inerentes ao mercado que, em função dos avanços tecnológicos, tornam-se mais acirradas, fazendo com que o setor produtivo da economia deva ter acesso rápido a novas tecnologias de produtos, processos e gestão que propiciem respostas ágeis e eficazes aos estímulos de demanda. Tendo em vista esta problematização, em 1993, em parceria com o governo do estado do Rio Grande do Sul, surgiu o pólo de modernização tecnológica do vale do rio pardo (PMT/VRP), tendo a Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC como unidade gestora. O PMT/VRP tem por finalidade fomentar o desenvolvimento regional através da execução de projetos de pesquisa e extensão vinculados às áreas prioritárias de alimentos, meio ambiente e materiais, aumentando a capacitação tecnológica da região do vale do Rio Pardo, através de atividades e projetos inovadores e modernizadores, que potencialmente melhorem a competitividade dos diversos agentes econômicos, e integrando a universidade com o setor produtivo regional. O trabalho proposto registra o conjunto de atividades recentes do PMT/VRP, dada a sua relevância acadêmica e social, e caracteriza a sua infra-estrutura voltada à inovação enquanto agente de apoio tecnológico para o desenvolvimento regional, à luz dos pressupostos teóricos sumários relativos ao escopo da proposta de trabalho. Como parte dos resultados alcançados pode-se destacar a execução de 128 projetos de pesquisa e extensão, entre 1993 e 2001; promoção e participação em eventos científico-tecnológicos de âmbito e interesse regional e difusão tecnológica, através de realização de treinamentos em empresas, dias de campo, cursos, consultoria tecnológica, assessorias. Face ao conjunto de realizações do PMT/VRP, em comparação aos seus propósitos, compreende-se o alcance e importância de uma estrutura tal como a considerada, enquanto subsídio à construção de projetos voltados ao desenvolvimento regional.

Segue o artigo de Prof. Dr. Valter José Stulp e Luiz Alberto Binz, da PUCRS, intitulado: *Análise comparativa da agropecuária gaúcha entre 1985 e 1995/96*. Os autores do artigo comparam características da agropecuária do Rio Grande do Sul entre dois momentos no tempo para inferir sobre a sua evolução e capacidade de atender algumas das suas funções para o desenvolvimento econômico. Na década analisada a agropecuária gaúcha se defrontou com uma evolução desfavorável na relação entre os preços recebidos

e pagos e no volume de crédito disponível. Principalmente, o primeiro destes dois fatores parece ser o maior responsável pela redução da renda gerada pelo setor, pela diminuição do emprego da mão de obra, pela queda no volume de investimentos e a redução da produção de alguns produtos, tanto de consumo interno como de exportação.

Vinicius Ferreira Laner e Prof. Dr. João Pedro Schmidt, do PPGDR/UNISC, redigiram o texto intitulado: *Breve Análise dos Meios à Luz do Processo de Desenvolvimento e a Questão Democrática*. O artigo apresenta uma análise do papel dos meios de comunicação de massa no Brasil, seus efeitos políticos, sociais, econômicos e culturais no processo de desenvolvimento nacional. A presença dos meios de comunicação no país é analisada a partir do conceito de indústria cultural, cujo pressuposto central é o de que a mídia move-se fundamentalmente pela lógica do mercado capitalista. De um modo geral, a mídia nacional representa uma força antidemocrática e contrária aos interesses de um desenvolvimento equitativo e equilibrado.

OUTROS TEXTOS DE ECONOMIA

O artigo do Prof. MsC Heron S. M. Begnis e Jerusa Zerbielli, intitulado: *Eficiência Alocativa e Desenvolvimento Econômico sob o Enfoque da Nova Economia Institucional*, trata de considerar o arranjo institucional e suas modificações como condicionantes da eficiência alocativa nos sistemas econômicos. Portanto, a forma como se constroem e como se modificam as instituições sociais representa papel determinante sobre os resultados das ações econômicas. Ora as instituições podem representar óbices aos ganhos sociais decorrentes das trocas entre os agentes econômicos, ora tornam-se fatores promotores da eficiência deste mesmo sistema econômico, conduzindo as sociedades ao desenvolvimento. Neste texto, pretende-se apresentar uma breve visão acerca dos principais pilares sobre os quais está assentada a abordagem da Nova Economia Institucional. O objetivo central deste texto é apresentar a forma como os novos institucionalistas interpretam as questões que se estabelecem entre as instituições, a eficiência alocativa e o desenvolvimento, dentro de um ambiente de livre mercado.

OUTROS TEXTOS DA ÁREA DA SAÚDE

O artigo da Prof. MsC Suzane Beatriz Frantz Krug, intitulado: *A Tríade Saúde - Doença - Trabalho* faz uma análise reflexiva a partir de abordagens bibliográficas a respeito da relação saúde e trabalho, enfatizando, inicialmente, aspectos históricos determinantes na condução e na evolução do tratamento despendido a essas questões no Brasil e no mundo, a partir das lutas da classe trabalhadora e das ações governamentais a respeito. Refere-se à Saúde do Trabalhador como uma prática social composta por dimensões sociais, políticas e técnicas, que tenta responder pela ruptura com a concepção hegemônica

existente. Esta prática tenta superar o enfoque atualmente predominante, que situa sua determinação reduzida ao processo produtivo, desconsiderando a subjetividade dos trabalhadores. Percebe-se, através das contextualizações dos autores, que a articulação de modelos, que possibilitem refletir e propor novas práticas de análise e condutas sobre as questões de saúde no trabalho, pode permitir um melhor entendimento a respeito do homem trabalhador, de seus valores, de suas crenças e do seu trabalho.

O artigo de Leodi Conceição Meireles Ortiz, da EDUCAÇÃO/UFSM, intitulado: *Representações Sociais Acerca da Leucemia: Uma Aproximação da Realidade Construída por Famílias do Rio Grande do Sul Em 2001*, apresenta a interlocução entre pesquisadores e famílias de crianças com diagnóstico de leucemia, postulando atentar para uma das maiores preocupações da equipe de saúde: "Quais são as significações construídas pelas famílias para dar conta do fenômeno denominado leucemia?" As respostas delinearão um acervo de achados que foram analisados à luz da Teoria das Representações Sociais e traçaram uma aproximação entre o universo reificado e o universo consensual.

Como o estudo e a pesquisa dos processos de desenvolvimento regional enfrentam os desafios da construção de toda e qualquer nova área do conhecimento, a REDES é uma revista em construção aberta a críticas e, mais, um periódico à espera de novas e decisivas contribuições de seus possíveis e eventuais leitores. Esperamos receber as suas sugestões. Basta, para tanto, consultar as orientações ao final deste volume ou mandar e-mail para revistaredes@ppgdr.unisc.br ou direto para o Editor dinizar@dinizarbecker.ecn.br. A Revista REDES também pode ser acessada via eletrônica na página www.unisc.br clicando publicações, depois EDUNISC e, por fim, revistas.

Boa leitura.

Dinizar Fermiano Becker
Editor Geral da REDES

UNISC - BIBLIOTECA

Classificação 307.121605

Nº Exemplar 350921

Data 15/05/2007



SUMÁRIO

CONFERÊNCIAS

Como lidar com as novas figuras da desigualdade: o caso da desigualdade regional
– Renato Janine Ribeiro 13

A dimensão política do planejamento do desenvolvimento regional:
algumas referências à situação actual em Portugal
– Francisco Carballo Cruz e J. Cadima Ribeiro 21

A economia política do (des)envolvimento regional contemporâneo
– Dinizar Fermiano Becker 35

TRABALHOS APRESENTADOS

Redes cooperativas regionais e governança
– Antonio Carlos Gil 61

O aeroporto industrial como ativo de desenvolvimento
– Mauricio de Oliveira e Décio Estevão do Nascimento 85

Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo, RS, Brasil e sua
inserção no desenvolvimento regional
– Adriane de Assis Lawisch, Liliane Marquardt, Ênio Leandro Machado,
Cláudia Mendes Mählmann, Alexandro Oto Hanefeld 101

Análise comparativa da agropecuária gaúcha entre 1985 e 1995/96
– Valter José Stulp e Luiz Alberto Binz 117

Breve análise dos *media* à luz do processo de desenvolvimento
e a questão democrática
– Vinícius Ferreira Laner e João Pedro Schmidt 135

OUTROS TEXTOS DE ECONOMIA

Mercados, eficiência alocativa e desenvolvimento econômico sob
o enfoque da nova economia institucional

– *Heron S. M. Begnis e Jerusa Zerbielli* 159

OUTROS TEXTOS DA ÁREA DA SAÚDE

A tríade saúde – doença – trabalho

– *Suzane Beatriz Frantz Krug* 175

Representações sociais acerca da leucemia: uma aproximação da realidade
construída por famílias do Rio Grande do Sul em 2001

– *Leodi Conceição Meireles Ortiz, Alberto Manuel Quintana,
Maria Inês Naujorks* 187